

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	87.163.450
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>87.163.450</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.463.096	2.318.817
1.01	Ativo Circulante	441.216	472.573
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	179.561	327.619
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.909	12.378
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.909	12.378
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	32.909	12.378
1.01.03	Contas a Receber	166.559	84.850
1.01.03.01	Clientes	166.559	84.850
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.822	10.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.822	10.160
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.060	10.204
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.305	27.362
1.01.08.03	Outros	38.305	27.362
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	24.770	0
1.01.08.03.02	Outros	13.535	27.362
1.02	Ativo Não Circulante	2.021.880	1.846.244
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	395.533	231.255
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	115.707	70.329
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	115.707	70.329
1.02.01.03	Contas a Receber	3.248	3.347
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.248	3.347
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144.725	144.725
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	144.725	144.725
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	131.853	12.854
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.720	12.854
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	117.133	0
1.02.02	Investimentos	698	627
1.02.02.01	Participações Societárias	698	627
1.02.03	Imobilizado	1.607.205	1.599.214
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.607.205	1.599.214
1.02.03.01.01	Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.590.727	1.583.896
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.478	15.318
1.02.04	Intangível	18.444	15.148
1.02.04.01	Intangíveis	18.444	15.148
1.02.04.01.02	Software	18.444	15.148

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.463.096	2.318.817
2.01	Passivo Circulante	838.420	705.393
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.828	13.290
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.828	13.290
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	11.828	9.047
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	0	4.243
2.01.02	Fornecedores	57.260	56.450
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	57.260	56.450
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.731	8.187
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.731	8.187
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	11.731	8.187
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	745.499	615.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	409.983	322.362
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	409.983	322.362
2.01.04.02	Debêntures	111.139	66.146
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	224.377	227.029
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	224.377	227.029
2.01.05	Outras Obrigações	12.102	11.929
2.01.05.02	Outros	12.102	11.929
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	12.102	11.929
2.02	Passivo Não Circulante	1.441.609	1.436.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.309.741	1.314.270
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.017.666	882.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.017.666	882.371
2.02.01.02	Debêntures	158.864	255.538
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	133.211	176.361
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	133.211	176.361
2.02.02	Outras Obrigações	435	678
2.02.02.02	Outros	435	678
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	435	678
2.02.03	Tributos Diferidos	117.919	109.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.919	109.746
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.673	84.381
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	28.246	25.365
2.02.04	Provisões	13.514	11.807
2.02.04.02	Outras Provisões	13.514	11.807
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	13.514	11.807
2.03	Patrimônio Líquido	183.067	176.923
2.03.01	Capital Social Realizado	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	80.216	73.852
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	128	348

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	270.989	724.828	225.945	591.882
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-203.310	-536.581	-166.208	-440.593
3.03	Resultado Bruto	67.679	188.247	59.737	151.289
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.560	-26.712	-10.105	-27.579
3.04.01	Despesas com Vendas	-115	-337	42	102
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.496	-25.644	-10.130	-28.615
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3	-802	-31	367
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	48	71	14	567
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.119	161.535	49.632	123.710
3.06	Resultado Financeiro	-54.565	-150.099	-40.671	-107.258
3.06.01	Receitas Financeiras	118.816	236.884	17.716	44.599
3.06.02	Despesas Financeiras	-173.381	-386.983	-58.387	-151.857
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.554	11.436	8.961	16.452
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.001	-5.292	-3.468	-6.409
3.08.02	Diferido	-2.001	-5.292	-3.468	-6.409
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.553	6.144	5.493	10.043
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.553	6.144	5.493	10.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02929	0,07049	0,06302	0,11522
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02929	0,07049	0,06302	0,11522

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.553	6.144	5.493	10.043
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.553	6.144	5.493	10.043

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	305.349	291.858
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	508.897	433.462
6.01.01.01	Resultado do Período	6.144	10.043
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	185.802	169.334
6.01.01.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa e Contingências	3.224	1.714
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	139.004	122.771
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.292	6.409
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e variação cambial	21.131	3.705
6.01.01.08	Despesa de Juros	148.371	120.053
6.01.01.10	Resultado da equivalência Patrimonial	-71	-567
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-203.548	-141.604
6.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	-82.050	-31.519
6.01.02.02	Aumento (redução) em Outras Contas a Receber	-2.587	-7.902
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	810	-14.568
6.01.02.04	Aumento (redução) em Partes Relacionadas	0	9
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	3.544	-506
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	2.550	16.484
6.01.02.08	Juros pagos	-125.815	-103.602
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-131.665	-120.117
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-60.303	-119.726
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-65.909	2.929
6.02.04	Aquisição de Investimentos	0	-10
6.02.05	Ativo de Ativo Intangível	-5.453	-3.310
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-321.742	-59.709
6.03.01	Distribuição de Lucros	-4.243	-6.300
6.03.02	Empréstimos , Financiamentos e Debêntures Captados	249.000	425.911
6.03.03	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis pagos	-551.242	-480.757
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	-15.257	1.437
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-148.058	112.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	327.619	187.144
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	179.561	299.176

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	102.723	10.301	63.551	0	348	176.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	10.301	63.551	0	348	176.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.364	-220	6.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.144	0	6.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	220	-220	0
5.05.02.06	Resultado do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	220	-220	0
5.07	Saldos Finais	102.723	10.301	63.551	6.364	128	183.067

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.324	-1.281	10.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.043	0	10.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.281	-1.281	0
5.05.02.06	Resultado do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	1.281	-1.281	0
5.07	Saldos Finais	102.723	9.408	49.453	11.324	435	173.343

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	797.849	554.729
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	797.877	554.743
7.01.02	Outras Receitas	301	-262
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-329	248
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-271.131	-129.883
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-261.303	-118.782
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.828	-11.101
7.03	Valor Adicionado Bruto	526.718	424.846
7.04	Retenções	-185.802	-169.334
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-185.802	-169.334
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	340.916	255.512
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.147	18.164
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	71	567
7.06.02	Receitas Financeiras	32.076	17.597
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	373.063	273.676
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	373.063	273.676
7.08.01	Pessoal	110.549	82.037
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.633	53.465
7.08.02.01	Federais	66.633	53.465
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	189.737	128.131
7.08.03.01	Juros	178.442	123.147
7.08.03.02	Aluguéis	11.295	4.984
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.144	10.043
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.144	10.043

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.463.574	2.318.830
1.01	Ativo Circulante	442.384	473.205
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	180.613	328.251
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.909	12.378
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.909	12.378
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	32.909	12.378
1.01.03	Contas a Receber	166.559	84.850
1.01.03.01	Clientes	166.559	84.850
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.822	10.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.822	10.160
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.060	10.204
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.421	27.362
1.01.08.03	Outros	38.421	27.362
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	24.770	0
1.01.08.03.02	Outros	13.651	27.362
1.02	Ativo Não Circulante	2.021.190	1.845.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	395.533	231.255
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	115.707	70.329
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	115.707	70.329
1.02.01.03	Contas a Receber	3.248	3.347
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.248	3.347
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	144.725	144.725
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	144.725	144.725
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	131.853	12.854
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.720	12.854
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	117.133	0
1.02.02	Investimentos	8	8
1.02.03	Imobilizado	1.607.205	1.599.214
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.607.205	1.599.214
1.02.03.01.01	Veículos, tratores e colhederas sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.590.727	1.583.896
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	16.478	15.318
1.02.04	Intangível	18.444	15.148
1.02.04.01	Intangíveis	18.444	15.148
1.02.04.01.03	Software	18.444	15.148

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.463.574	2.318.830
2.01	Passivo Circulante	838.891	705.400
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.828	13.290
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.828	13.290
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	11.828	9.047
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	0	4.243
2.01.02	Fornecedores	57.429	56.450
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	57.429	56.450
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.733	8.192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.733	8.192
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	11.733	8.192
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	745.499	615.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	409.983	322.362
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	409.983	322.362
2.01.04.02	Debêntures	111.139	66.146
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	224.377	227.029
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	224.377	227.029
2.01.05	Outras Obrigações	12.402	11.931
2.01.05.02	Outros	12.402	11.931
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	12.402	11.931
2.02	Passivo Não Circulante	1.441.609	1.436.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.309.741	1.314.270
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.017.666	882.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.017.666	882.371
2.02.01.02	Debêntures	158.864	255.538
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	133.211	176.361
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	133.211	176.361
2.02.02	Outras Obrigações	435	678
2.02.02.02	Outros	435	678
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	435	678
2.02.03	Tributos Diferidos	117.919	109.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.919	109.746
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.673	84.381
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	28.246	25.365
2.02.04	Provisões	13.514	11.807
2.02.04.02	Outras Provisões	13.514	11.807
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	13.514	11.807
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	183.074	176.929
2.03.01	Capital Social Realizado	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	80.216	73.852
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	128	348
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	6

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	271.776	725.615	226.305	594.901
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-204.061	-537.332	-166.552	-442.977
3.03	Resultado Bruto	67.715	188.283	59.753	151.924
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.609	-26.784	-10.120	-28.147
3.04.01	Despesas com Vendas	-115	-337	42	102
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.497	-25.645	-10.131	-28.616
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3	-802	-31	367
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.106	161.499	49.633	123.777
3.06	Resultado Financeiro	-54.544	-150.042	-40.671	-107.258
3.06.01	Receitas Financeiras	118.837	236.941	17.716	44.599
3.06.02	Despesas Financeiras	-173.381	-386.983	-58.387	-151.857
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.562	11.457	8.962	16.519
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.008	-5.312	-3.469	-6.470
3.08.01	Corrente	-7	-20	-1	-61
3.08.02	Diferido	-2.001	-5.292	-3.468	-6.409
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.554	6.145	5.493	10.049
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.554	6.145	5.493	10.049
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.554	6.144	5.493	10.043
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1	0	6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02930	0,07050	0,06302	0,11529
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02930	0,07050	0,06302	0,11529

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.554	6.145	5.493	10.049
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.554	6.145	5.493	10.049
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.553	6.144	5.493	10.043
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	1	0	6

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	305.769	292.697
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	508.969	433.974
6.01.01.01	Resultado do Período	6.145	10.049
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	185.802	169.334
6.01.01.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosas e Contingências	3.224	1.714
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Alienado	139.004	122.771
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.292	6.348
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e variação cambial	21.131	3.705
6.01.01.08	Despesa de Juros	148.371	120.053
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-203.200	-141.277
6.01.02.01	Aumento (redução) em Contas a Receber	-82.050	-31.619
6.01.02.02	Aumento (redução) em Outras Contas a Receber	-2.703	-8.662
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	979	-13.760
6.01.02.04	Aumento (redução) em Partes Relacionadas	0	9
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	3.561	-504
6.01.02.06	Aumento (redução) em Contas a Pagar e Provisões	2.848	16.800
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	-20	61
6.01.02.08	Juros pagos	-125.815	-103.602
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-131.665	-120.107
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-60.303	-119.726
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-65.909	2.929
6.02.05	Ativo de Ativo Intangível	-5.453	-3.310
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-321.742	-59.709
6.03.01	Distribuição de Lucros	-4.243	-6.300
6.03.02	Empréstimos , Financiamentos e Debêntures Captados	249.000	425.911
6.03.03	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis pagos	-551.242	-480.757
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	-15.257	1.437
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-147.638	112.881
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	328.251	187.144
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	180.613	300.025

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	102.723	10.301	63.551	0	348	176.923	6	176.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	10.301	63.551	0	348	176.923	6	176.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.364	-220	6.144	1	6.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.144	0	6.144	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	220	-220	0	0	0
5.05.02.06	Resultado do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	220	-220	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	10.301	63.551	6.364	128	183.067	7	183.074

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300	0	163.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	9.408	49.453	0	1.716	163.300	0	163.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.324	-1.281	10.043	6	10.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.043	0	10.043	6	10.049
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.281	-1.281	0	0	0
5.05.02.06	Resultado do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	1.281	-1.281	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	9.408	49.453	11.324	435	173.343	6	173.349

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	798.641	557.792
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	798.669	557.806
7.01.02	Outras Receitas	301	-262
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-329	248
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-271.882	-132.292
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-262.054	-121.190
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.828	-11.102
7.03	Valor Adicionado Bruto	526.759	425.500
7.04	Retenções	-185.802	-169.334
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-185.802	-169.334
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	340.957	256.166
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.134	17.597
7.06.02	Receitas Financeiras	32.134	17.597
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	373.091	273.763
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	373.091	273.763
7.08.01	Pessoal	110.549	82.037
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.659	53.545
7.08.02.01	Federais	66.659	53.545
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	189.738	128.132
7.08.03.01	Juros	178.443	123.148
7.08.03.02	Aluguéis	11.295	4.984
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.145	10.049
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.145	10.043
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	6



## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

3T15

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 1. DESTAQUES

- O cenário macroeconômico do 3T15 foi tão desafiador e incerto quanto o 1S15, uma vez que o mercado continua com tendências negativas em relação a PIB, inflação e taxa de juros. Novamente a Ouro Verde demonstrou, mesmo nesse cenário menos favorável, sua grande qualidade de resiliência e apresentou forte crescimento nos 9M15. A **Receita Líquida de Serviços** de Locação registrou **crescimento** significativo, de **20,3%** na comparação com os 9M14. A **Receita Operacional Líquida**, incluindo a venda de ativos, manteve forte evolução, com aumento de 22,0% em relação aos 9M14, totalizando **R\$725,6 milhões**.
- O **EBITDA ajustado** dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves nos 9M15 totalizou **R\$349,9 milhões**, 18,3% acima do valor apresentado nos 9M14 com margem EBITDA de **58,7%**.
- A **frota** totalizou **31.962 itens** ao final dos 9M15, 6,7% superior ao mesmo período de 2014. Deste montante, 8.319 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 23.643 itens representam veículos leves.
- A **Receita Futura Contratada**, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, com média de 4,1 anos, totalizou **R\$2.058,6 milhões** no encerramento dos 9M15.
- Ao final dos 9M15, a Ouro Verde contava com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras** no montante de **R\$329,2 milhões**. Em contrapartida, o Endividamento Líquido Ajustado atingiu R\$ 1.439,4 milhões, dos quais, 67,3% são decorrentes de FINAME e *Leasing*.
- A projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada na redução da alavancagem (endividamento líquido/ Ebitda Ajustado 12 meses) de 3,7x nos 9M14, para 3,4x nos 9M15.
- A companhia está em processo de concretização da 4ª Emissão de Debêntures simples não conversíveis, através da instrução CVM 476, no montante de R\$200 milhões com prazo de 3 anos. A finalidade desta emissão é proporcionar o alongamento do perfil da dívida da companhia e reforçar o compromisso de liquidez da Ouro Verde.

Indicadores	30/09/2015	30/09/2014	Varição 2015 x 2014
Frota Total (un)	31.962	29.948	6,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	725,6	594,9	22,0%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	188,3	151,9	23,9%
Margem Bruta (%)	25,9%	25,5%	0,4%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	595,6	495,2	20,3%
EBITDA Ajustado* (R\$ milhões)	349,9	295,6	18,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	58,7%	59,7%	-1,0%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	6,1	10,0	-38,8%
Margem Líquida (%)	1,0%	2,0%	-1,0%
Endividamento Líquido Ajustado** (R\$ milhões)	1.439,4	1.269,1	13,4%

\* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

\*\* Inclui o contas a receber por alienação da Martini Meat no montante de R\$ 145,0 milhões.

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2015 apresentou o mesmo cenário de crise do primeiro semestre do ano, onde as turbulências na política econômica vêm causando retração no mercado, sendo alguns reflexos: (i) a instabilidade na inflação e nas cotações das moedas; (ii) os ajustes fiscais impostos pelo governo; (iii) cortes nos investimentos; (iv) retração na produção industrial e (v) projeções de retração do PIB por parte dos especialistas.

Apesar disso, a Companhia atingiu resultados positivos nos nove meses do ano alcançados em todas as linhas de negócios, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas, apresentando crescimento com rentabilidade conforme suas expectativas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, favoreceu o crescimento e a rentabilidade apresentados neste período na comparação ao ano anterior.

A Ouro Verde atingiu uma Receita Líquida de Serviços no montante de R\$595,6 milhões nos 9M15, crescimento de 20,3%, quando comparado ao mesmo período anterior. O EBITDA ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$349,9 milhões, apresentando uma margem de 58,7%. Outro dado significativo é a Receita Futura Contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$2.058,6 milhões nos 9M15, com prazo médio de contratos de 4,1 anos. O forte investimento realizado pela companhia em 2014 na compra de ativos tem colaborado diretamente para o crescimento dos resultados da Ouro Verde durante o ano de 2015.

Contudo, mesmo com a forte demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada no montante de investimentos realizados ao longo dos nove meses em nossa frota, que totalizou R\$327,0 milhões em 2015, representando uma redução de 42,0% em relação ao mesmo período de 2014, reduzindo a alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) de 3,7x nos 9M14, para 3,4x nos 9M15.

### 3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e portanto com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

### 3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito recebidas, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

### 3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente de terceirização de veículos leves.

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao varejo.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos, principalmente veículos sinistrados.

#### 4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos os nove meses de 2015 com uma frota total de 31.962 ativos, um crescimento de 6,7% frente aos nove meses de 2014. Nos 9M15 foram investidos R\$327,0 milhões comparados com R\$563,8 milhões aplicados no mesmo período de 2014, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,7x nos 9M14, para 3,4x nos 9M15.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 2.058,6 milhões nos 9M15. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,1 anos.

##### 4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 30 de Setembro de				
	2015		2014		Varição 2015 x 2014
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>725.615</b>	<b>100,0%</b>	<b>594.901</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,0%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	449.910	62,0%	372.892	62,7%	20,7%
Terceirização de Veículos Leves	275.705	38,0%	222.009	37,3%	24,2%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>595.591</b>	<b>82,1%</b>	<b>495.249</b>	<b>83,2%</b>	<b>20,3%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	395.721	54,5%	338.349	56,8%	17,0%
Terceirização de Veículos Leves	199.870	27,6%	156.900	26,4%	27,4%
<b>Receita de Venda da Frota</b>	<b>130.024</b>	<b>17,9%</b>	<b>99.652</b>	<b>16,8%</b>	<b>30,5%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	54.189	7,5%	34.543	5,8%	56,9%
Terceirização de Veículos Leves	75.835	10,4%	65.109	11,0%	16,5%

Encerramos os 9M15 com uma Receita Líquida de Serviços de R\$595,6 milhões, apresentando um crescimento de 20,3% quando comparado ao mesmo período de 2014. Novos investimentos na nossa frota em virtude da demanda dos atuais e novos clientes colaboraram significativamente com esse desempenho. A receita de venda da frota cresceu 30,5% nos 9M15 decorrente do maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

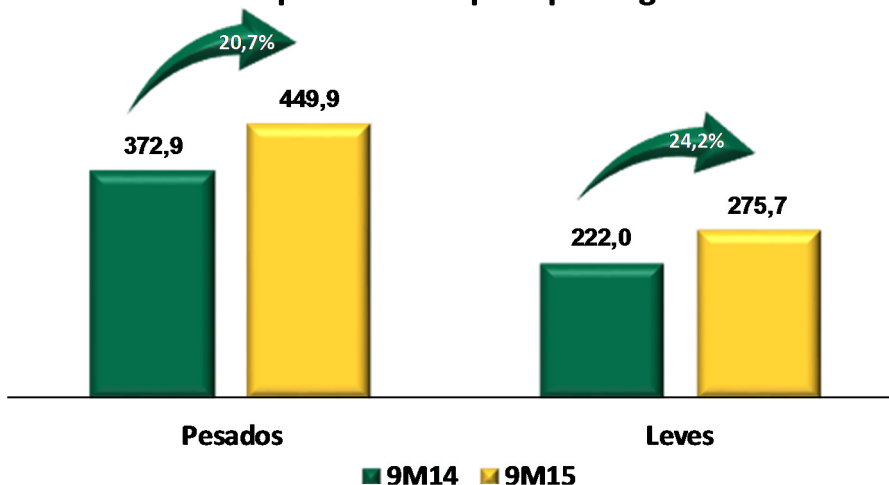
## 3T15



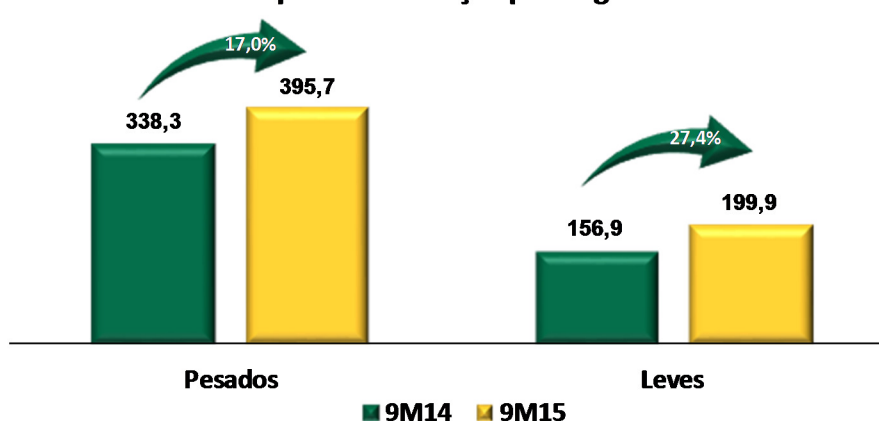
A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$449,9 milhões e R\$372,9 milhões, respectivamente nos períodos de 9M15 e 9M14 com crescimento de 20,7% no período. Este incremento é justificado pela adição de novos clientes à base e a penetração em outros mercados que até então não atuávamos ou que detínhamos baixa participação, como por exemplo, a mineração.

A Receita Líquida de Serviços do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$199,9 milhões e R\$156,9 milhões, respectivamente nos 9M15 e 9M14, apresentando um crescimento de 27,4% no período devido principalmente ao aumento de aquisições em 2015 em função da forte demanda apresentada neste segmento para clientes que migraram de frota própria para locação.

### Receita Operacional Líquida por Segmento



### Receita Líquida de Serviços por Segmento



# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 4.2 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

	Período encerrado em 30 de Setembro de					
	2015			2014		
	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
<b>Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves*</b>	221.062	128.795	349.857	196.121	99.491	295.612
Receita Líquida de Serviços	395.721	199.870	595.591	338.349	156.900	495.249
<b>Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves</b>	55,9%	64,4%	58,7%	58,0%	63,4%	59,7%

\* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$349,9 milhões e R\$295,6 milhões, nos períodos 9M15 e 9M14, respectivamente, representando um crescimento de 18,3% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 58,7% e 59,7% para os períodos de 9M15 e 9M14, respectivamente.

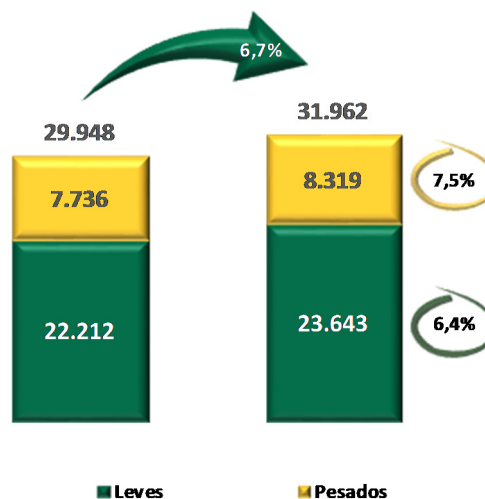
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$128,8 milhões e R\$99,5 milhões nos períodos 9M15 e 9M14 respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 64,4% e 63,4% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$221,1 milhões e R\$196,1 milhões nos 9M15 e 9M14, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 55,9% e 58,0% nos mesmos períodos.

Nos 9M15 a Ouro Verde teve um prejuízo de R\$2,6 milhões referente à venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb, no Rio de Janeiro, o que representou menos de 1% do Ebitda Ajustado nos 9M15. Esse prejuízo decorre da venda dos ativos em função do encerramento antecipado da vigência contratual da locação. Para fins de comparação, o EBITDA apresentado não considera esse prejuízo, a não ser que de outro modo indicado.

### 5. FROTA

Nos 9M15, nossa frota total aumentou em 2.014 itens, ou 6,7%, quando comparamos com o mesmo período encerrado em 2014, atingindo um total de 31.962, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,6 bilhão.

Em 30 de setembro de 2015, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 28,6 meses e de 16,8 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no período 9M15 era de 19,9 meses.



# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

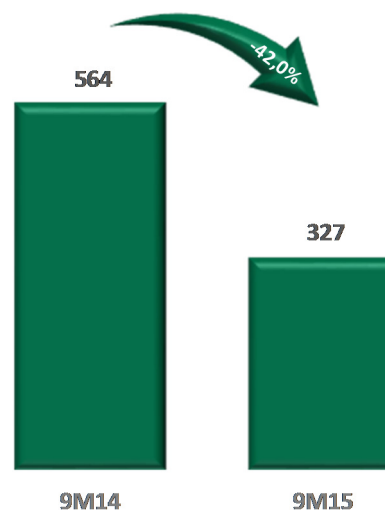
## 3T15



### 6. INVESTIMENTOS

Nosso crescimento está atrelado aos investimentos efetuados na renovação e expansão da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves, decorrentes do aumento na quantidade de novos contratos ou aumento da frota locada junto a clientes existentes, sendo que as aquisições são realizadas mediante contratação de financiamento na modalidade FINAME/PSI para o segmento de pesados e Leasing para leves. O forte investimento realizado pela companhia em 2014 na compra de ativos tem colaborado diretamente para o crescimento dos resultados da Ouro Verde durante o ano de 2015.

A Companhia investiu nos 9M15, R\$327,0 milhões, representando uma redução de 42,0% comparado com o mesmo período de 2014, distribuídos conforme gráfico ao lado.



Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,7x nos 9M14, para 3,4x nos 9M15.

### 7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	9M15	2014	9M14	Variação 9M15 x 2014	Variação 9M15 x 9M14
Curto Prazo	603.596	602.542	587.288	0,2%	2,8%
Longo Prazo	1.309.741	1.314.270	1.199.580	-0,3%	9,2%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.913.337</b>	<b>1.916.812</b>	<b>1.786.868</b>	<b>-0,2%</b>	<b>7,1%</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	329.229	410.958	373.021	-19,9%	-11,7%
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.584.108</b>	<b>1.505.854</b>	<b>1.413.847</b>	<b>5,2%</b>	<b>12,0%</b>
(-) Contas a receber por alienação - Martini Meat	144.725	144.725	144.725	-	-
<b>(=) Endividamento Líquido Ajustado</b>	<b>1.439.383</b>	<b>1.361.129</b>	<b>1.269.122</b>	<b>5,7%</b>	<b>13,4%</b>

Em 30 de setembro 2015, possuíamos 31,5% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 67,3% do nosso endividamento líquido ajustado.

A redução de capex é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,7x nos 9M14, para 3,4x no 9M15.

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 8. GLOSSÁRIO

**CDI** - Certificado de Depósito Interbancário.

**EBITDA** - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

**EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES** - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

**FINAME** - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

**FINAME/PSI** - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO AJUSTADO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa, equivalentes de caixa e alienação da nossa participação na Martini Meat para nossa acionista controladora Novo Oriente.

**LEASING** - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

**MARTINI MEAT S.A. ARMAZENS GERAIS** - “Martini Meat” - Companhia fechada que atua na operação de armazéns portuários.

**PIB** - Produto Interno Bruto.

**RECEITA FUTURA CONTRATADA** - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

**RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### 9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	30/09/15	31/12/14
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	180.613	328.251
Aplicações financeiras vinculadas	32.909	12.378
Contas a receber de clientes	166.559	84.850
Impostos a recuperar	9.822	10.160
Adiantamentos a fornecedores	173	1.417
Despesas antecipadas	14.060	10.204
Ativos destinados a venda	116	-
Outros créditos	13.362	12.950
Instrumentos financeiros derivativos	141.903	12.995
	<u>559.517</u>	<u>473.205</u>
<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras vinculadas	115.707	70.329
Contas a receber por alienação de controlada	144.725	144.725
Depósitos judiciais	14.720	12.854
Outros créditos	3.248	3.347
Investimentos	8	8
<b>Imobilizado</b>		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.590.727	1.583.896
Outros imobilizados	16.478	15.318
	<u>1.607.205</u>	<u>1.599.214</u>
<b>Intangível</b>	<u>18.444</u>	<u>15.148</u>
	<u>1.904.057</u>	<u>1.845.625</u>
	<u>2.463.574</u>	<u>2.318.830</u>

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

<b>Passivo</b>	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	57.429	56.450
Financiamentos e empréstimos	409.983	321.071
Arrendamento mercantil	224.377	227.029
Debêntures	111.139	66.146
Adiantamentos de clientes	12.275	11.804
Impostos e contribuições a recolher	11.733	8.192
Salários e férias a pagar	11.828	9.047
Distribuição de lucros a pagar	-	4.243
Mútuos com partes relacionadas	127	127
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.291
	<u>838.891</u>	<u>705.400</u>
<b>Não circulante</b>		
Financiamentos e empréstimos	1.017.666	882.371
Arrendamento mercantil	133.211	176.361
Debêntures	158.864	255.538
Provisão para contingências	13.514	11.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.673	84.381
PIS e COFINS diferidos	28.246	25.365
Outras contas a pagar	435	678
	<u>1.441.609</u>	<u>1.436.501</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	80.216	73.852
Ajustes de avaliação patrimonial	128	348
	<u>183.067</u>	<u>176.923</u>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<u>183.067</u>	<u>176.923</u>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>	<u>7</u>	<u>6</u>
	<u>2.463.574</u>	<u>2.318.830</u>

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 9.3 Demonstração de Resultado

*(Em milhares de Reais)*

	30/09/15	30/09/14
<b>Receita operacional líquida</b>	725.615	594.901
<b>Custos dos serviços prestados e venda da frota</b>	<u>(537.332)</u>	<u>(442.977)</u>
<b>Resultado bruto</b>	188.283	151.924
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Vendas	(337)	102
Administrativas e gerais	(25.645)	(28.616)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(802)</u>	<u>367</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>	161.499	123.777
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<u>(150.042)</u>	<u>(107.258)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	11.457	16.519
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	<u>(5.312)</u>	<u>(6.470)</u>
<b>Resultado do período</b>	<u><u>6.145</u></u>	<u><u>10.049</u></u>
<b>Resultado atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	6.144	10.043
Acionistas não controladores	<u>1</u>	<u>6</u>
<b>Resultado do período</b>	<u>6.145</u>	<u>10.049</u>

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## 3T15



### 9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	30/09/15	30/09/14
<b>Resultado do período</b>	6.145	10.049
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	185.802	169.334
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	3.224	1.714
Custo residual do ativo imobilizado alienado	139.004	122.771
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.292	6.348
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	21.131	3.705
Despesas de juros	148.371	120.053
	508.969	433.974
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aumento em contas a receber	(82.050)	(31.619)
Aumento em outras contas a receber	(2.703)	(8.662)
(Redução) aumento em fornecedores	979	(13.760)
Aumento em partes relacionadas	-	9
Aumento em impostos e contribuições a recolher	3.561	(504)
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões	2.848	16.800
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(20)	61
Juros pagos	(125.815)	(103.602)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>305.769</u>	<u>292.697</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(60.303)	(119.726)
(Aumento) redução em aplicações financeiras vinculadas	(65.909)	2.929
Aquisição de investimentos	-	-
Aquisição de ativo intangível	(5.453)	(3.310)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<u>(131.665)</u>	<u>(120.107)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Distribuição de lucros	(4.243)	(6.300)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	249.000	425.911
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis pagos	(551.242)	(480.757)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(15.257)	1.437
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(321.742)</u>	<u>(59.709)</u>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(147.638)</u>	<u>112.881</u>
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	328.251	187.144
No fim do período	<u>180.613</u>	<u>300.025</u>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(147.638)</u>	<u>112.881</u>

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.  
Informações financeiras intermediárias  
em 30 de setembro de 2015*

# Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

*(Em milhares de Reais)*

## 1 Contexto operacional

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia” ou “Ouro Verde”) é uma sociedade anônima, sediada em Curitiba - Paraná, e tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. A Companhia além de atender todas as regiões do território brasileiro, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarca, com relacionamento junto aos principais fabricantes nacionais e internacionais. A frota da Companhia é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade.

A Ouro Verde vem realizando investimentos em ativo fixo com o objetivo de atender às crescentes demandas de seus clientes. Durante os primeiros nove meses de 2015, foram investidos R\$ 327,0 milhões no aumento da frota (R\$ 563,8 milhões em 2014), 42,0% inferior ao mesmo período de 2014, totalizando 31.962 itens (29.948 em 2014), dos quais 8.319 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 23.643 itens representam veículos leves (7.736 e 22.212 em 2014 respectivamente), um crescimento de 7,5% e 6,4% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de setembro de 2015 atingiu R\$ 1.590,7 milhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de curto e longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de FINAME/PSI, via BNDES, que são linhas de crédito específicas para a aquisição de máquinas e equipamentos pesados, (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis financeiros (nota explicativa 17) e debêntures (nota explicativa 18).

Em outubro de 2013, a Companhia criou uma empresa sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada denominada “Ouro Verde Revenda Ltda.” (“Ouro Verde Revenda”), com capital social de R\$ 10, com 99% de participação da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e 1% pertencente ao Sr. Celso Antonio Frare. A Ouro Verde Revenda tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas/equipamentos pesados seminovos para comercialização, e tornou-se operacional a partir de fevereiro de 2014.

Em 14 de novembro de 2013, a CVM aprovou o registro de emissor da Companhia na categoria “A”. Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia protocolou, perante a CVM, pedido de registro de distribuição pública das Debêntures.

Em 15 de março de 2014, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição pública de 25.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 480, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 2 (duas) séries, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante total de R\$ 250.000. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para: (i) integralização do CDB Cedido Fiduciariamente; (ii) investimento na aquisição de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves; e (iii) reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

Em 8 de julho de 2015, a Fitch Ratings, uma das principais agências de análise de risco no mercado financeiro internacional, publicou a confirmação do rating corporativo da Companhia como “A(bra)”, com perspectiva estável, sob o reflexo da previsibilidade da receita, decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frotas de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados. A classificação também destaca o resultado da base de negócios diversificada, crescente e rentável, além da moderada alavancagem financeira.

## 2 Apresentação das informações financeiras

### a. Declaração de conformidade

As presentes informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas DFs separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

A autorização para a conclusão destas informações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria da Companhia e sua controlada em 30 de outubro de 2015.

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

### 3.1 Base de preparação

#### a. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

#### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas investidas. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

#### c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras de acordo com as normas CPCs / IFRS exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas:

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

- Nota 17 - arrendamento mercantil

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 (g) - *impairment*;
- Nota 8 - Contas a receber de clientes (PCLD);
- Nota 12 - Imobilizado;
- Nota 15 - utilização de prejuízos fiscais;
- Nota 16 - provisão para contingências;
- Nota 24 - instrumentos financeiros.

### 3.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações financeiras, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

#### *a. Base de consolidação*

##### *(i) Controlada*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras de controlada são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações financeiras da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

##### *(ii) Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

### **b. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

### **c. Instrumentos financeiros**

#### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros não derivativos:

#### **Investimentos mantidos até o vencimento**

Caso a Companhia e sua controlada tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não esteja próximo de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia e sua controlada de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o período corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são eventos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Os ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo sem acréscimo de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e são usados para gerenciar as obrigações de curto-prazo.

#### *(ii) Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente à data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, arrendamentos mercantis, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### *(iii) Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

### **d. Reconhecimento de receita**

#### *(i) Receita de serviços prestados*

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

As receitas com serviços prestados são reconhecidas: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

### (ii) *Venda da frota*

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de veículos pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita líquida operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### e. *Imobilizado*

#### (i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

#### (ii) *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é mensurada novamente pelo valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, com qualquer ganho remanescente reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio. Qualquer perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e é apresentada na reserva de reavaliação à medida que um valor tenha sido anteriormente incluído na reserva de reavaliação relacionada à propriedade específica, com a perda remanescente reconhecida imediatamente no resultado.

#### (iii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e sua controlada e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### (iv) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos estão divulgadas na nota explicativa 12.

### *f. Ativos intangíveis*

#### (i) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### (ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### (iii) *Amortização*

A amortização, para os ativos intangíveis com vida útil definida, é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

### *g. Redução ao valor recuperável (Impairment)*

#### (i) *Ativos financeiros incluindo recebíveis*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e sua controlada sob condições que a Companhia e sua controlada não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia e sua controlada consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) *Ativos não financeiros*

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

A Companhia classifica seus segmentos operacionais (Locação de máquinas e equipamentos pesados e Terceirização de veículos leves) como suas unidades geradoras de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado ou diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

### ***h. Arrendamentos***

#### ***(i) Ativos arrendados***

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

#### ***(ii) Pagamentos de arrendamento***

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado em uma base linear durante o prazo do contrato de arrendamento.

### ***i. Provisões***

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

### ***j. Benefícios a empregados***

#### ***(i) Planos de contribuição definida***

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

#### ***(ii) Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### ***k. Receitas e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. As distribuições recebidas de investida registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de hedge.

### ***1. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de fechamento das informações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Ao determinar o seu imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em conta o impacto das incertezas em relação à posição fiscal realizada e se impostos e juros adicionais devem ser pagos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada para todos os períodos fiscais em andamento, com base na avaliação de diversos fatores, incluindo a interpretação da legislação tributária e experiência passada.

Esta avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, que levem a Companhia a mudar o seu julgamento sobre a adequação da provisão existente, tais mudanças na provisão afetariam as despesas de imposto de renda no ano em que são feitas.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

**m. Resultado por ação - básico e diluído**

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos com o potencial de diluir o lucro básico por ação, nos períodos apresentados.

**n. Informação por segmento**

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

**o. Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

**p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas informações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia está mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

*IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

*IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas informações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

### 4 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### (i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo do contas a receber, é estimado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de juros de mercado na data da mensuração. Recebíveis de curto prazo sem taxa de juros declarada são mensurados pelo valor da fatura original, se o efeito do desconto for imaterial. O valor justo é determinado no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, em cada data de balanço anual.

#### (ii) Derivativos

O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações fornecidas por instituições financeiras.

Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e sua controlada e contraparte quando apropriado.

#### (iii) Passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não-derivativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial e para fins de divulgação, em cada data de balanço anual. O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros do principal e juros, descontados à taxa de juros de mercado na data da mensuração. Em relação ao componente passivo de notas conversíveis, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a passivos similares que não possuam opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros de mercado é determinada com referência a contratos de arrendamento semelhantes.

### 5 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. a seguir relacionada:

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

	<b>Porcentagem de participação</b>			
	<b>Controle</b>	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/09/14</b>
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	99%	99%	99%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
Caixa e bancos	10.951	12.070	11.376	12.702
Aplicações financeiras	168.610	315.549	169.237	315.549
	<u>179.561</u>	<u>327.619</u>	<u>180.613</u>	<u>328.251</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 100,1% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

**7 Aplicações financeiras vinculadas (Controladora e consolidado)**

	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
Aplicações financeiras - vinculadas a empréstimos tomados	148.616	82.707
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	<u>(32.909)</u>	<u>(12.378)</u>
Ativo não circulante	<u>115.707</u>	<u>70.329</u>

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 101,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos junto as instituições financeiras custodiantes.

Os valores correspondentes foram classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento dos empréstimos aos quais estão vinculados.

**8 Contas a receber de clientes (Controladora e consolidado)**

	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
Clientes nacionais	145.187	55.313
Serviços a faturar	24.647	32.483
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.275)</u>	<u>(2.946)</u>
	<u>166.559</u>	<u>84.850</u>

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
A vencer	148.126	54.655
Vencidos até 30 dias	7.283	12.758
Vencidos de 31 a 60 dias	3.048	2.861
Vencidos de 61 a 90 dias	764	2.795
Vencidos acima de 91 dias	10.613	14.727
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.275)</u>	<u>(2.946)</u>
	<u>166.559</u>	<u>84.850</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
Saldo inicial	2.946	3.191
Adição à provisão	341	496
Utilização	<u>(12)</u>	<u>(741)</u>
Saldo final	<u>3.275</u>	<u>2.946</u>

**9 Contas a receber por alienação de controlada**

Refere-se ao valor a receber da controladora Novo Oriente Participações Ltda., pela venda da totalidade da participação (99,581%) na companhia Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, em 30 de abril de 2013, pelo valor total de R\$ 144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes. O pagamento poderá ocorrer, à escolha da Novo Oriente, em parcela única ou em 12 parcelas mensais e sucessivas, em qualquer caso, após um período de carência de 36 meses para início de incidência de juros, conforme 2º termo aditivo do referido contrato firmado em 30 de abril de 2015.

**10 Partes relacionadas (Controladora e consolidado)****a. Saldos e transações**

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas e outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
<i>Contas a receber por alienação de controlada</i>		
Novo Oriente Participações Ltda. (controladora) (a)	144.725	144.725
<b>Passivo circulante</b>		
<i>Mútuos com partes relacionadas</i>		
Serenata Adm.de Bens Ltda. (parte relacionada) (b)	127	127

(a) Vide nota explicativa 9.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

- (b) Saldo a pagar devido ao arrendamento de imóveis. O total de despesas incorridas com este arrendamento em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 1.149 (R\$ 1.106 em 2014).

Os contratos de mútuos destacados acima não possuem incidência de juros e data de vencimento.

### b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período findo em 30 de setembro de 2015 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 5.701 (R\$ 5.277 em 2014). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia e sua controlada tem como acionista majoritário a Novo Oriente Participações Ltda., com 62,78% de participação do seu capital social e o acionista Celso Antônio Frare, com 37,22% de participação do seu capital social.

## 11 Investimentos

### a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Participação em companhia controlada (a.1)	690	619	-	-
Outros investimentos	8	8	8	8
	<u>698</u>	<u>627</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

### a.1 Participação em companhia controlada - Ouro Verde Revenda

#### a.1.1 Movimentação dos saldos no período

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b>	-
Integralização do capital	10
Resultado na equivalência patrimonial	<u>567</u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2014</b>	<u>577</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	619
Resultado na equivalência patrimonial	<u>71</u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<u>690</u>

#### a.1.2 Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as principais informações financeiras da investida são:

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
Ativo	1.168	632
Passivo	471	7
Receita	787	3.807
Lucro líquido do período	72	615
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	697	625
Participação no capital social, no final do período	99%	99%
Participação no patrimônio líquido	690	619

## Notas Explicativas

**Ouro Verde Locação e Serviço S.A.**  
**Informações financeiras intermediárias**  
**em 30 de setembro de 2015**

## 12 Imobilizado (Controladora e consolidado)

	Edificações	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
<b>Custo ou avaliação:</b>						
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	3.642	1.544.010	39.788	1.198	5.982	1.594.620
Adições (**)	84	560.039	3.717	188	4.559	568.587
Baixas	-	(227.330)	(7.783)	-	(863)	(235.976)
Transferências	2.161	-	-	-	(2.161)	-
<b>Em 30 de setembro de 2014</b>	5.887	1.876.719	35.722	1.386	7.517	1.927.231
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	5.894	2.003.764	35.708	1.461	11.391	2.058.218
Adições (**)	15	326.152	882	162	3.429	330.640
Baixas	(38)	(264.328)	(3.453)	(51)	(14)	(267.884)
Transferências	1.531	471	125	-	(2.127)	-
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	7.402	2.066.059	33.262	1.572	12.679	2.120.974
<b>Depreciação:</b>						
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	(322)	(375.889)	(9.874)	(250)	(1.592)	(387.927)
Despesas de depreciação no período	(154)	(164.429)	(2.579)	(96)	(622)	(167.880)
Baixas	-	109.367	3.839	-	(1)	113.205
<b>Em 30 de setembro de 2014</b>	(476)	(430.951)	(8.614)	(346)	(2.215)	(442.602)
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	(536)	(446.536)	(9.040)	(382)	(2.510)	(459.004)
Despesas de depreciação no período	(193)	(174.742)	(7.131)	(116)	(1.463)	(183.645)
Baixas	1	127.067	1.788	16	8	128.880
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	(728)	(494.211)	(14.383)	(482)	(3.965)	(513.769)
<b>Valor residual líquido:</b>						
<b>Em 30 de setembro de 2014</b>	5.411	1.445.768	27.108	1.040	5.302	1.484.629
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	5.358	1.557.228	26.668	1.079	8.881	1.599.214
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	6.674	1.571.848	18.879	1.090	8.714	1.607.205
<b>Taxas da depreciação % a.a.:</b>	4	5,6 a 16,7	10 a 13,8	10	5 a 25	

(\*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(\*\*) Da totalidade das aquisições de ativo imobilizado, ocorridas no período de 2015, parte significativa se deu por meio de arrendamento mercantil financeiro, com reconhecimento direto do respectivo passivo, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Tais aquisições de ativos, sem efeito de caixa, totalizaram R\$ 270.337 (R\$ 448.861 em 2014). Assim, estas aquisições de ativos não estão sendo apresentadas na demonstração de fluxo de caixa, como atividade de investimento.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

### Mudança na estimativa relacionada à depreciação da frota de veículos e máquinas e equipamentos

No mês de junho de 2015 a Companhia realizou um estudo sobre o valor residual esperado na venda da sua frota. Como resultado, não houve alteração na vida útil dos bens, contudo, o valor residual esperado na venda de veículos aumentou e de empilhadeiras diminuiu, o que gerou um efeito líquido de R\$ 10,3 milhões de redução na despesa de depreciação do período em função da alteração das taxas de depreciação.

## 13 Intangível (Controladora e consolidado)

		30/09/15		31/12/14	
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Softwares</b>					
Sistemas de processamento de dados	20	24.457	(6.013)	18.444	15.148

## 14 Financiamentos e empréstimos (Controladora e consolidado)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	30/09/15	31/12/14
FINAME	5,78% a.a.	611.662	646.275
CDC	8,14% a.a.	35.609	39.409
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 2,66% a.a.	480.443	209.052
Capital de giro	CDI + juros 2,82% a.a.	299.935	308.706
		1.427.649	1.203.442
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(409.983)	(321.071)
Passivo não circulante		1.017.666	882.371

Os financiamentos com natureza FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 1.162.181 (R\$ 1.183.319 em 31 de dezembro de 2014) e aval do acionista majoritário. Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por aval do acionista majoritário no valor de R\$ 299.935 (R\$ 308.706 em 31 de dezembro de 2014).

Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro, FINAME e empréstimos em moeda estrangeira junto certas instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e semestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- *rating* igual ou superior a “BBB-“ nas agências de análise de risco de crédito;
- Dívida líquida / EBITDA ajustado \*;
- EBITDA ajustado\* / Despesas financeiras líquidas;
- Dívida líquida / Ativo imobilizado; e
- Dividendos acrescidos de juros sobre o capital pago dividido pelo lucro líquido do período.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

- (\*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

### 15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Ativo não circulante</b>				
Provisão para contingências e para créditos de liquidação duvidosa	7.085	7.025	7.085	7.025
Prejuízos fiscais a compensar	56.299	30.224	56.299	30.224
Regime tributação por caixa - variação cambial	51.664	5.442	51.664	5.442
	<u>115.048</u>	<u>42.691</u>	<u>115.048</u>	<u>42.691</u>
<b>Passivo não circulante</b>				
Ajuste arrendamento mercantil - adoção CPC 06	40.574	24.482	40.574	24.482
Regime de tributação por caixa - hedge	48.247	3.979	48.247	3.979
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	115.900	98.611	115.900	98.611
	<u>204.721</u>	<u>127.072</u>	<u>204.721</u>	<u>127.072</u>
	<u>89.673</u>	<u>84.381</u>	<u>89.673</u>	<u>84.381</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas semestralmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia e sua controlada estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais nos próximos cinco exercícios.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

	Período de nove meses		
	Controladora	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15
Resultado do período antes de impostos	11.436	16.452	11.457
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(3.888)	(5.594)	(3.895)
Adições e exclusões permanentes e outros:			
Resultado de equivalência patrimonial	24	193	-
Despesas indedutíveis	(1.389)	(1.016)	(1.389)
Outras adições/exclusões	(39)	8	(28)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:			
Corrente	-	-	(20)
Diferido	(5.292)	(6.409)	(5.292)
	(5.292)	(6.409)	(5.312)
Alíquota efetiva	46%	39%	46%
			39%

**Notas Explicativas**

**Ouro Verde Locação e Serviço S.A.**  
 Informações financeiras intermediárias  
 em 30 de setembro de 2015

	Período de três meses		
	Controladora	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15
Resultado do período antes de impostos	4.554	8.961	4.562
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(1.548)	(3.047)	(1.551)
Adições e exclusões permanentes e outros:			
Resultado de equivalência patrimonial	16	5	(8)
Despesas indedutíveis	(565)	(434)	(565)
Outras adições	96	8	116
Imposto de renda e contribuição social no resultado:			
Corrente	-	-	(7)
Diferido	(2.001)	(3.468)	(2.001)
	(2.001)	(3.468)	(2.008)
Alíquota efetiva	44%	39%	44%
			(3.469)
			8.962
			(3.047)
			(1)
			(3.468)
			39%
			44%
			12

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

**16 Provisão para contingências (Controladora e consolidado)**

A Companhia e sua controlada são partes (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	30/09/15			31/12/14
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis/ambientais	1.659	(108)	1.551	2.033
Tributárias	5.914	(5.831)	83	80
Trabalhistas	5.941	(2.126)	3.815	2.471
Processo IPVA (a)	-	(6.655)	(6.655)	(5.631)
	<u>13.514</u>	<u>(14.720)</u>	<u>(1.206)</u>	<u>(1.047)</u>

	31/12/14	30/09/15			Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Cíveis/ambientais	2.487	518	(321)	(1.025)	1.659
Tributárias	5.474	440	-	-	5.914
Trabalhistas	3.846	3.726	(855)	(776)	5.941
	<u>11.807</u>	<u>4.684</u>	<u>(1.176)</u>	<u>(1.801)</u>	<u>13.514</u>

- (a) O montante de R\$ 6.655 (R\$ 5.631 em 31 de dezembro de 2014) surgiu em decorrência de contingência ativa, na qual a Ouro Verde contesta o recolhimento de IPVA cobrado no estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 40.051 (R\$ 38.676 em 31 de dezembro de 2014), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização.

A Companhia figura no pólo ativo em um processo no qual pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ICMS componente da receita operacional bruta. Sendo assim, a Companhia vem efetuando esses pagamentos na forma de depósito judicial, os quais somam R\$ 5.831 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 5.394 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

### 17 Arrendamento mercantil (Controladora e consolidado)

#### a. Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 30 de setembro de 2015, R\$ 450.173 (R\$ 470.385 em 31 de dezembro de 2014) contabilizados como ativo imobilizado (custo de aquisição) (principalmente veículos), com contrato de arrendamento mercantil financeiro.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 47.438 (R\$ 29.712 em 2014) relativos a despesas financeiras e R\$ 102.960 (R\$ 78.712 em 2014) relativo à despesa de depreciação.

Em 30 de setembro de 2015, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	224.377	31.301	255.678
Entre um a dois anos	103.931	13.456	117.387
Entre dois a cinco anos	29.280	4.043	33.323
	<u>357.588</u>	<u>48.800</u>	<u>406.388</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,16% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,25% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contém nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente, e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (\*); e
- Prévia anuência do arrendador no caso de troca de controle acionário e/ou na alienação ou venda de participação do capital social igual ou superior a 10%.

(\*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos de financiamentos.

A Companhia também loca o terreno da sede em Curitiba através de um arrendamento mercantil operacional firmado com parte relacionada (Serenata Administradora de Bens Ltda. - vide nota 10). A duração do contrato é de 5 anos, com a opção de renovação de prazo após esse período. O valor dos pagamentos é reajustado anualmente com base no IGP-M. No período findo em 30 de setembro de 2015 a despesa total reconhecida no resultado relativa a essa operação foi de R\$ 1.149 (R\$ 1.106 em 2014).

### b. Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes para o período que varia entre de 2 a 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 30 de setembro de 2015:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	459.455	368.706	513.758	1.341.919

## 18 Debêntures (Controladora e consolidado)

Natureza	Encargos	30/09/15	31/12/14
2ª Emissão (a)	CDI + 3% a.a.	28.860	76.296
3ª Emissão (b)	CDI + 2,4% a 2,5% a.a.	245.910	251.461
Custos de transações (c)		(4.767)	(6.073)
		270.003	321.684
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(111.139)	(66.146)
Passivo não circulante		<u>158.864</u>	<u>255.538</u>

- (a) 2ª emissão debêntures: Em 3 de maio de 2011, a 6ª Assembléia Geral Extraordinária aprovou a 2ª emissão de debêntures pela Companhia nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei das S.A., incluindo o limite previsto no artigo 60 da Lei das S.A. e demais disposições legais aplicáveis, com as seguintes características:
- Foram emitidas 165.000 debêntures, em duas séries, com valor total de R\$ 165.000, sendo R\$ 150.000 da 1ª série e R\$ 15.000 da 2ª série;
  - A data de emissão das debêntures foi a data da primeira subscrição e integralização de debêntures. Desta forma, em 10 de maio de 2011 ocorreu a subscrição e integralização da totalidade das debêntures emitidas pela Companhia com o consequente recebimento do montante de R\$ 165.000;

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

- As debêntures foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação — nos termos dos Artigos 1º, Inciso III, 3º e 6º da ICVM 476/09 —, automaticamente dispensada de registro de distribuição pública na CVM, destinada exclusivamente a Investidores Qualificados (assim definidos nos termos da Instrução CVM nº 409, de 18/08/2004, conforme alterada, e da ICVM 476/09) (“Oferta Restrita”), e será realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a totalidade das Debêntures a serem emitidas, com a intermediação do: (i) BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento; (ii) HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; e (iii) Credit Suisse (Brasil) Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
- As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
- As debêntures da 1ª série possuem prazo de vigência de 5 anos - ou 60 meses, com 18 meses de carência e 42 parcelas mensais para o valor unitário principal, 60 parcelas mensais para os juros remuneratórios. As debêntures da 2ª série possuem prazo de vigência de 59 meses, com amortização em um único pagamento a ser realizado na data de vencimento, e 59 parcelas mensais para os juros remuneratórios;
- Os juros remuneratórios de DI - Depósitos Interfinanceiros, capitalizada de uma sobretaxa de 3% ao ano;
- As debêntures são da espécie com garantia real e fidejussória.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (\*);
  - EBITDA ajustado\* / Despesas financeiras líquidas;
  - Dívida líquida / ativo imobilizado; e
  - Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.
- (\*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

- (b) 3ª emissão debêntures: Em 15 de março de 2014, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição pública de 25.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 480, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória adicional, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em 2 (duas) séries, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante total de R\$ 250.000.
- Foram emitidas 25 mil debêntures, em duas séries, no valor total de R\$ 250.000, sendo 18.000 Debêntures de 1ª série e 7.000 de 2ª série;
  - As debêntures são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma nominativa e escritural;
  - A data de vencimento da 1ª série será em quatro anos, com vencimento previsto para 2018 e o vencimento da 2ª série será em cinco anos, com vencimento previsto para 2019;
  - A amortização da 1ª série será mensal, a partir do final do 18º mês e a amortização da 2ª série será a partir do final do 24º mês;

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

- A remuneração da 1ª série será CDI+2,40% a.a. e a remuneração da 2ª série, será CDI+2,50% a.a., para todas as séries o pagamento dos juros será mensal;
  - As Debêntures de todas as séries são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, contando, ainda, com garantia fidejussória adicional outorgada pelos Garantidores;
  - Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para: (i) integralização do CDB Cedido Fiduciariamente; (ii) investimento na aquisição de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves; e (iii) reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro, incluindo o pré-pagamento de operações de capital de giro.
  - Não haverá amortização ou resgate antecipado obrigatório ou facultativo. Contudo, as Debêntures poderão/deverão ser objeto de resgate antecipado ou de amortização antecipada na hipótese de indisponibilidade do IPCA ou da Taxa DI, nos termos da Escritura de Emissão;
  - Foi contratado o BES Investimento do Brasil S.A.- Banco de Investimento, para ser o “Formador de Mercado”.
  - O coordenador Líder foi o HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e os demais coordenadores foram Banco Votorantim S.A. e BES Investimento do Brasil S.A.- Banco de Investimento.
  - O agente fiduciário é a Pentágono DTVM e o Escriturador mandatário liquidante é o Banco Bradesco S.A..
- (c) Custos de transações: Os custos de transações incorridas, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, no processo de emissão da 3ª debêntures da Companhia realizada em março de 2014, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transações serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento da debênture.

### *Cláusulas contratuais de vencimento antecipado (Covenants)*

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente e indicadores não financeiros, dos quais podemos destacar:

- Dívida líquida / EBITDA ajustado (\*);
  - EBITDA ajustado\* / Despesas financeiras líquidas;
  - Dívida líquida / ativo imobilizado; e
  - Prévia anuência dos titulares das debêntures no caso de troca direta ou indireta de controle acionário da Companhia.
- (\*) Lucro líquido (prejuízo), excluídos os efeitos: do imposto de renda e da contribuição social; do resultado financeiro líquido; da equivalência patrimonial; das despesas de depreciação e amortização; e de outras receitas (despesas) operacionais líquidas; somado à receita obtida com a venda da frota; e às outras receitas (despesas) operacionais líquidas que resultem em fluxos de caixa.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 102.723 (R\$ 102.723 em 31 de dezembro de 2014) está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 87.163.450 ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é assim demonstrada:

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

<b>Acionistas</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>
Celso Antônio Frare	32.445.950	37,22
Novo Oriente Participações Ltda.	54.717.500	62,78
	<u>87.163.450</u>	<u>100,00</u>

### ***Ações ordinárias***

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

## **b. Reservas de lucros**

### ***Reserva legal***

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### ***Dividendos***

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

### ***Reserva de retenção de lucros***

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2014 foi destinado à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

## **c. Ajuste de avaliação patrimonial**

O ajuste de avaliação patrimonial consiste no custo atribuído de veículos, tratores e colhedoras registrados na data de transição para os CPCs e IFRS, de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

## **20 Lucro líquido por ação**

Os lucros por ação básico e diluído são calculados por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>
<b>Resultado do período</b>	6.144	10.043	6.145	10.049
<i>Lucro líquido por ação básico:</i>				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450	87.163.450
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	0,07049	0,11522	0,07050	0,11529
<i>Lucro líquido por ação diluído:</i>				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	87.163.450	87.163.450	87.163.450	87.163.450
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	0,07049	0,11522	0,07050	0,11529

**21 Receita operacional líquida**

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos períodos:

	<u>Período de nove meses</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>
Prestação de serviços	694.029	570.841	694.029	570.841
Ativos alienados para renovação da frota	129.237	96.633	130.029	99.696
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(73.048)	(59.495)	(73.053)	(59.539)
Devoluções e abatimentos	(25.390)	(16.097)	(25.390)	(16.097)
	<u>724.828</u>	<u>591.882</u>	<u>725.615</u>	<u>594.901</u>
	<u>Período de três meses</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>
Prestação de serviços	252.758	208.120	252.758	208.120
Ativos alienados para renovação da frota	57.720	44.534	58.512	44.897
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(26.407)	(22.032)	(26.412)	(22.035)
Devoluções e abatimentos	(13.082)	(4.677)	(13.082)	(4.677)
	<u>270.989</u>	<u>225.945</u>	<u>271.776</u>	<u>226.305</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Prestação de serviços	595.591	495.249	595.591	495.249
Ativos alienados para renovação da frota	129.237	96.633	130.024	99.652
	<u>724.828</u>	<u>591.882</u>	<u>725.615</u>	<u>594.901</u>
	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Prestação de serviços	213.269	181.411	213.269	181.411
Ativos alienados para renovação da frota	57.720	44.534	58.507	44.894
	<u>270.989</u>	<u>225.945</u>	<u>271.776</u>	<u>226.305</u>

## 22 Custos dos serviços prestados e despesas com vendas, administrativas e gerais por natureza de gastos

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>Custos</b>				
Custo de venda da frota	131.549	97.286	132.299	99.670
Despesas com benefícios a empregados	111.549	76.205	111.549	76.205
Despesas de depreciação e amortização	182.913	166.994	182.913	166.994
Manutenção e reparos	81.381	69.774	81.381	69.774
Serviços de terceiros	11.917	9.392	11.918	9.392
Outros	17.272	20.942	17.272	20.942
	<u>536.581</u>	<u>440.593</u>	<u>537.332</u>	<u>442.977</u>
<b>Vendas</b>				
Outros	337	(102)	337	(102)
	<u>337</u>	<u>(102)</u>	<u>337</u>	<u>(102)</u>
<b>Gerais e administrativas</b>				
Despesas com benefícios a empregados	16.857	19.250	16.857	19.250
Despesas de depreciação e amortização	2.889	2.340	2.889	2.340
Serviços de terceiros	2.134	1.949	2.134	1.949
Outros	3.764	5.076	3.765	5.077
	<u>25.644</u>	<u>28.615</u>	<u>25.645</u>	<u>28.616</u>

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>Custos</b>				
Custo de venda da frota	57.690	41.678	58.440	42.022
Despesas com benefícios a empregados	40.207	27.653	40.207	27.653
Despesas de depreciação e amortização	64.242	58.513	64.242	58.513
Manutenção e reparos	30.931	25.758	30.931	25.758
Serviços de terceiros	3.838	2.991	3.839	2.991
Outros	6.402	9.615	6.402	9.615
	<u>203.310</u>	<u>166.208</u>	<u>204.061</u>	<u>166.552</u>
<b>Vendas</b>				
Outros	559	(42)	559	(42)
	<u>559</u>	<u>(42)</u>	<u>559</u>	<u>(42)</u>
<b>Gerais e administrativas</b>				
Despesas com benefícios a empregados	5.755	6.326	5.755	6.326
Despesas de depreciação e amortização	960	970	960	970
Serviços de terceiros	691	783	691	783
Outros	1.090	2.051	1.091	2.052
	<u>8.496</u>	<u>10.130</u>	<u>8.497</u>	<u>10.131</u>

**23 Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(67.186)	(63.112)	(67.186)	(63.112)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(47.438)	(29.712)	(47.438)	(29.712)
Juros sobre debêntures	(33.394)	(27.229)	(33.394)	(27.229)
Despesas com hedge	(43.709)	(12.867)	(43.709)	(12.867)
Despesas com variação cambial	(182.230)	(13.875)	(182.230)	(13.875)
Outros	(13.026)	(5.062)	(13.026)	(5.062)
	<u>(386.983)</u>	<u>(151.857)</u>	<u>(386.983)</u>	<u>(151.857)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre ativos financeiros	31.883	20.857	31.940	20.857
Receitas com hedge	166.866	13.127	166.866	13.127
Receitas com variação cambial	37.942	9.910	37.942	9.910
Outros	193	705	193	705
	<u>236.884</u>	<u>44.599</u>	<u>236.941</u>	<u>44.599</u>
	<u>(150.099)</u>	<u>(107.258)</u>	<u>(150.042)</u>	<u>(107.258)</u>

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

	<b>Período de três meses</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.594)	(21.015)	(25.594)	(21.015)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(15.891)	(13.359)	(15.891)	(13.359)
Juros sobre debêntures	(11.401)	(11.521)	(11.401)	(11.521)
Despesas com hedge	-	(1.038)	-	(1.038)
Despesas com variação cambial	(114.654)	(9.886)	(114.654)	(9.886)
Outros	(5.841)	(1.568)	(5.841)	(1.568)
	<u>(173.381)</u>	<u>(58.387)</u>	<u>(173.381)</u>	<u>(58.387)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre ativos financeiros	12.447	8.720	12.468	8.720
Receitas com hedge	106.179	8.495	106.179	8.495
Receitas com variação cambial	-	208	-	208
Outros	190	293	190	293
	<u>118.816</u>	<u>17.716</u>	<u>118.837</u>	<u>17.716</u>
	<u>(54.565)</u>	<u>(40.671)</u>	<u>(54.544)</u>	<u>(40.671)</u>

**24 Instrumentos financeiros (Consolidado)**

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:



## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Aplicações financeiras vinculadas - São definidos como ativos designados como mantidos até o vencimento.
- Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

### ***Hierarquia do valor justo***

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

### ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de *swap* de câmbio, cujo principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2015, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 30 de setembro de 2015, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo é de USD 120.930 (R\$ 480.443).

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

Instrumento	Vencimentos	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	30/09/15	
				Ativo	Passivo
Swap de moedas	31/03/16 a 20/03/19	CDI + 2,41% a.a.	US\$ + 3,25% a.a.	141.903	-
(-) Parcela classificada no circulante				(24.770)	-
Não circulante				<u>117.133</u>	<u>-</u>

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

**Risco de crédito**

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 30 de setembro de 2015, é de R\$ 3.275, representando 2% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2014, esta provisão era de R\$ 2.946, equivalentes a 3%.

A Ouro Verde possui um “Comitê de Investimentos” e um “Comitê de Venda de Ativos”, com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

**Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

### **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

### **Análise de sensibilidade**

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar e euro. Contudo, os principais montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando instrumentos derivativos (swap de câmbios) que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos. Enquanto que, a Companhia e sua controlada não esperam impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da exposição cambial atrelada à moeda euro pelo fato de não ser material.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 14,13%.

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

**Baixa do CDI**

	<b>Indexador</b>	<b>Risco</b>	<b>Valor base</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	169.237	23.913	17.934	11.956
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	148.616	20.999	15.750	10.500
			<u>317.853</u>	<u>44.912</u>	<u>33.684</u>	<u>22.456</u>
Impacto no resultado					<u>(11.228)</u>	<u>(22.456)</u>
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	480.443	(67.887)	(50.915)	(33.943)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	299.935	(42.381)	(31.786)	(21.190)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	270.003	(38.151)	(28.614)	(19.076)
			<u>1.050.381</u>	<u>(148.419)</u>	<u>(111.315)</u>	<u>(74.209)</u>
Impacto no resultado					<u>37.104</u>	<u>74.210</u>
Impacto final no resultado					<u>25.876</u>	<u>51.754</u>

**Notas Explicativas**

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

**Aumento do CDI**

	<b>Indexador</b>	<b>Risco</b>	<b>Valor base</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Aplicações Financeiras	CDI	Alta do CDI	169.237	23.913	29.891	35.870
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Alta do CDI	148.616	20.999	26.249	31.498
			<u>317.853</u>	<u>44.912</u>	<u>56.140</u>	<u>67.368</u>
Impacto no resultado					<u>11.228</u>	<u>22.456</u>
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Alta do CDI	480.443	(67.887)	(84.858)	(101.830)
Capital de giro	CDI	Alta do CDI	299.935	(42.381)	(52.976)	(63.572)
Debêntures	CDI	Alta do CDI	270.003	(38.151)	(47.689)	(57.227)
			<u>1.050.381</u>	<u>(148.419)</u>	<u>(185.523)</u>	<u>(222.629)</u>
Impacto no resultado					<u>(37.104)</u>	<u>(74.210)</u>
Impacto final no resultado					<u>(25.876)</u>	<u>(51.754)</u>

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças na taxa relativa à TJLP, as quais são indicadores base para as operações de FINAME e com o BNDES.

### Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e através: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que o aumento dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 30 de setembro de 2015 serão suficientes para cobrir seus obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de receita prevista de R\$ 1.341.919 (vide nota 17).

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados:

	<b>30/09/15</b>	<b>31/12/14</b>
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa 17), debêntures (nota explicativa 18) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 24)	1.913.337	1.916.812
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 6) e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa 7)	<u>(329.229)</u>	<u>(410.958)</u>
Dívida líquida	1.584.108	1.505.854
Patrimônio líquido	<u>183.074</u>	<u>176.929</u>
	<u>1.767.182</u>	<u>1.682.783</u>
Índice de alavancagem financeira	90%	89%

## Notas Explicativas

*Ouro Verde Locação e Serviço S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de setembro de 2015*

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Acima de 2 anos</b>
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	409.983	639.375	378.291
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 17)	224.377	103.931	29.280
Debêntures (nota explicativa 18)	111.139	90.058	68.806
Fornecedores	57.429	-	-
	<u>802.928</u>	<u>833.364</u>	<u>476.377</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 14)	321.071	465.990	416.381
Arrendamentos mercantis (nota explicativa 17)	227.029	145.250	31.111
Debêntures (nota explicativa 18)	66.146	119.597	135.941
Fornecedores	56.450	-	-
	<u>670.696</u>	<u>730.837</u>	<u>583.433</u>

### Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a sofrer significativas variações, pois uma parcela dos seus passivos está atrelada à volatilidade da taxa de câmbio do dólar norte-americano, que, em setembro de 2015, apresentou variação positiva de 49,6% (positiva em 13,4% em dezembro de 2014).

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia mantinha financiamentos em aberto no montante de USD 120.930 (R\$ 480.443).

Os empréstimos bancários da Companhia em USD foram protegidos utilizando instrumentos derivativos (swaps de câmbio) que possuem o mesmo valor nocional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

### Análise de sensibilidade

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos um aumento/redução de 25% para a taxa de câmbio do dólar norte-americano e para o Cenário II um aumento/redução de 50%. A taxa de conversão utilizada como base para o cenário atual foi 3,9729.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Aos Diretores e Acionistas da

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Curitiba - Paraná

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 30 de outubro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-PR

Marcello Palamartchuk

Contador CRC PR-049038/O-9

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

Curitiba, 03 de novembro de 2015.

Karlis J Krukliis

Diretor Presidente

Eduardo H Takahara

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Hussein Omair Netto

Diretor Estatutário

Fábio R Leite

Diretor Estatutário

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores e os demais Diretores Estatutários da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

Curitiba, 03 de novembro de 2015.

Karlis J Krukalis

Diretor Presidente

Eduardo H Takahara

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Hussein Omair Netto

Diretor Estatutário

Fábio R Leite

Diretor Estatutário